



Acta

No dia 26 de Julho de 2007, teve lugar a 3ª reunião da Comissão de Acompanhamento do projecto Mem Molde Norte, em Oliveira de Azeméis, nas instalações do Centimfe, com a seguinte ordem de trabalhos:

Abertura e boas vindas

1-Leitura da acta da última reunião e validação;

2-Ultimos desenvolvimentos;

3-Produtos finais do projecto: apresentação e balanço;

4-Parecer técnico do perito relator;

5-Outros assuntos;

Encerramento dos trabalhos

Estiveram presentes:

Raquel Meira (CCDRN); Leonor Sopas (Univ. Católica); Joaquim Costa Leite (Univ. Aveiro); Paulo Oliveira (ADReDV); Nuno Gomes (CEFAMOL); António Rosas (Câmara de Oliveira de Azeméis); José Manuel Cordeiro (Univ. Minho- Perito relator); Joaquim Menezes (CENTIMFE); Liliana Ramos (CENTIMFE); e Eduardo Beira (Univ. Minho/consultor do Projecto).

Não estiveram presentes, mas comunicaram não ser possível participar: António Pouzada (Univ. Minho /Dep. Polímeros); Maria Cândida Oliveira (DRE- Norte); António Cunha (Piep/Universidade do Minho); António Torres Marques (INEGI); Maria da Luz Sampaio (Museu da Ciência e Conhecimento) e Luís Pinheiro (MOLDOPLASTICO);

A reunião iniciou por volta das 10h30. A reunião iniciou com as boas vindas do Eng.º Joaquim Menezes. De seguida foi feita avaliação da acta da última reunião que ficou aprovada pelos presentes, sem alterações.

O Eng.º Eduardo Beira fez um ponto de situação dos trabalhos desenvolvidos no último ano de projecto (ou seja durante o 2º semestre 2006 e 1º semestre 2007), nomeadamente:





Ficaram concluídas 23 entrevistas. Para além das 13 já apresentadas na reunião de comissão de acompanhamento anterior (06/07/2006), foram realizadas as entrevistas de António Rodrigues(14), Alberto Aguiar(15), Armando Cepêda(16), Cipriano Bastos(17), Miguel Barreiro(18), Larry Fattori(19), Carlos Silva(20) Amadeu Soares(21), Xavier Boeso(22) e Henry Steffen (23).

Foram ainda referenciados o workshop realizado em Novembro 2006, em Oliveira de Azeméis e o seminário de encerramento em Maio 2007, no Porto (em Serralves).

O Eng.º Eduardo Beira realçou a importância dos testemunhos obtidos que permitem aferir da importância da "circulação de pessoas, da escola industrial e comercial, da empresa Pinhos e Ribeiro assim como do Centro Vidreiro e do Centro Vulcano" mas também das " e das suas formas de actuar, dos seus modelos de negocio e da confiança existente entre o agentes e o gerente ou sócio gerente da empresas (...)".

Foi ainda abordada, pelo Eng.º Eduardo Beira, a questão do desenvolvimento dos moldes para o calçado, mais ligado a esta região norte, nomeadamente com "o Viana Jorge, a Somatex, Pinhos &Ribeiro e também Moldoplastico... ".

O Eng.º Menezes também reforçou a questão deste nicho de mercado (moldes para o calçado) estar ligado mais à região norte, pela presença do sector (do calçado) na região, não tendo este nicho presença relevante na região da Marinha Grande embora esta hipótese tenha sido estudada, por exemplo na Iberomoldes, não tendo, no entanto, existido as sinergias necessárias para o desenvolvimento do mesmo.

De forma conclusiva o Eng.º Eduardo Beira, em acordo com o Eng.º Joaquim Menezes, afirmou que "*muita da modernidade tem passado por Portugal muito para além daquilo que muitos portugueses sabem*", através do sector de concepção e fabrico de moldes.





Ficou também “em jeito” de proposta para acções futuras:

- Relevar o papel dos moldes portugueses na construção do mundo moderno;
- Trabalhar para a existência de um ou dois Centro(s) de Arquivo (ver a titulo de exemplo o da Universidade de Glasgow);
- Desenvolvimento de uma “Rota de moldes e plásticos”;
- Desenvolver um repositório de peças plásticas, em parceria com Universidades, Centimfe, Cefamol, Câmara de Oliveira de Azeméis, projecto a propor no âmbito no novo QCA...;

De seguida o Dr. António Rosas (Câmara de Oliveira de Azeméis), realçou o mérito do projecto e o trabalho efectuado, sendo um contributo importante para a câmara, para a sua comunidade, e um desafio como potencial; “pontapé de saída” para algo a dar continuidade e relevância.

Informou ainda que relativamente ao património abandonado do centro vidreiro (mencionado pelo Eng.º Eduardo Beira), a Câmara tomou as diligências necessárias para levantar algum do espólio abandonado nas instalações em ruína, após ter tomado conhecimento da situação pelo Eng.º Eduardo Beira.

Ficou também lançado “o mote” pelo Eng.º Menezes e aceite de imediato pelo Dr. António Rosas, de se organizar uma sessão de divulgação á Comunidade local do vídeo do projecto. “As pessoas da indústria revêm –se no documentário” elaborado e isso foi patente na apresentação final realizada em Serralves onde estiveram presentes também muitos dos entrevistados, realçou ainda o Eng.º Joaquim Menezes.

Por fim, o Prof. Lopes Cordeiro teceu considerações finais com elogios ao projecto, nomeadamente pelos materiais recolhidos (catálogos e brochuras), entrevistas realizadas, e importante contributo quanto à disponibilização dos conteúdos desenvolvidos, na Internet. Referiu ainda que existem boas práticas em termos de divulgação e promoção do desenvolvimento industrial, com páginas de internet em países como Itália e Inglaterra onde o “caldo de cultura industrial” está patente. Concluiu de seguida com um parecer final muito positivo e votos de continuidade/perenidade para este trabalho/projecto, que muito ainda pode oferecer em termos de disseminação de “cultura industrial nacional”.





O Eng. Joaquim Menezes agradeceu a presença e contributos de todos, a reunião encerrou por volta das 13h00 e foi seguida de conversa informal, nas instalações do Hotel Dighton, em Oliveira de Azeméis.

